

Observados os dispositivos da Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 18/04/2011, às 14 horas, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisas e Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Nos encaixos de Emílio Moura: encruzilhadas de um itinerário poético**”, da aluna **Lilian Cristiane Moreira** candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teoria da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutor em Ciência da Literatura – UFRJ	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Edimilson de Almeida Pereira	Pós-Doutorado na Universidade de Zurique; Doutor em Comunicação – UFRJ	UFJF	Membro interno
03	Reinaldo Martiniano Marques	Doutor em Literatura Comparada – UFMG	UFMG	Membro externo
04	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada – UFF	UFJF	Membro interno
05	Suely da Fonseca Quintana	Doutora em Literatura Comparada – UFMG	UFSJ	Membro externo
06	Terezinha Maria Scher Pereira	Pós-Doutorado na UFMG; Doutora em Letras: Ciências da Literatura – UFRJ	UFJF	Suplente interno
07	Francis Paulina Lopes da Silva	Doutora em Ciência da Literatura - Teoria Literária – UFRJ	UNEC	Suplente externo

Objetivando investigar a operação lírica moderna de Emílio Moura (1902-1971) – professor, jornalista e poeta mineiro –, este estudo se debruça, principalmente, sobre o livro *Itinerário poético* (2002), que reúne sua obra em versos. Diante da constatação da recorrência de algumas temáticas na poesia emiliana, três caminhos de leitura são traçados a fim de se apreender sua atuação poética. De início, priorizam-se os poemas que denotam caráter metalinguístico – apresentando reflexão a respeito do fazer poético, da caracterização dos poetas, da poesia e da linguagem poética –, os quais apontam para uma obra tensionada entre a permanência do *mýthos* e a ascensão do *lógos* e para as implicações resultantes desta tensão e do poetar em tempos modernos. Em seguida, a constância da representação do feminino, maior exemplo das imagens desmaterializadas, ou de concretude ressignificada na obra de Moura, incita a tentativa de desnudar a mulher emiliana, que se constrói tanto a partir da *vis* mítica quanto da metafísica platônica. Esta tensão mítico-idealista se problematiza ainda mais nos poemas que anunciam a queda, a morte ou a dissolução dos mitos, revelando o caráter melancólico que perpassa grande parte dos escritos deste poeta. A recorrência de um mal-estar incidindo sobre o eu da escrita de *Itinerário poético*, conduz, ainda, à leitura da melancolia neste poeta do século XX.